



## O ENSINO DE GEOGRAFIA: O CONHECIMENTO PRÉVIO E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES, UM ESTUDO REFLEXIVO NAS SÉRIES INICIAIS

**Teaching geography: prior knowledge and the construction of new knowledge, a  
reflective study in the early grades**

**Matheus Ferreira da Cunha<sup>1</sup>  
Alcirene Maria da Silva Cursino<sup>2</sup>**

### **Resumo**

A pesquisa buscou compreender o desenvolvimento do Ensino de Geografia fazendo uma comparação entre as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula considerando o conhecimento prévio dos alunos e os conteúdos que são trabalhados pelos professores nas séries iniciais para entender como esses novos saberes são construídos. A verificação partiu da análise da forma como os conteúdos de Geografia foram trabalhados em cada série tendo como base de apoio a aprendizagem significativa. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal no município de Iraduba que atende alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Os resultados obtidos apontaram que os professores das séries iniciais não trabalham os conteúdos de geografia tendo como referência os conhecimentos prévios dos discentes, desse modo não proporcionam a aprendizagem significativa aos alunos. Para tentar contribuir para o ensino de geografia neste cenário, foi proposta a elaboração de sugestões metodológicas para os professores trabalharem os conteúdos de geografia através de portfólios de ensino para cada série, pois essa metodologia contribuirá no sentido de valorizar o conhecimento prévio, como evidenciar a construção de novos saberes no ensino de geografia.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem; Saberes; Ensino de Geografia.

### **Abstract**

The research sought to understand the development of Geography Teaching by comparing the teaching strategies used in the classroom considering the students' prior knowledge and the contents that are worked on by teachers in the early grades to understand how this new knowledge is constructed. The verification started from the analysis of how the Geography contents were worked in each grade, having as a basis to support meaningful learning. The research was carried out in a municipal school in the municipality of Iraduba that attends students from the first to the fifth year of elementary school. The results obtained showed that the teachers of the initial grades do not work the geography contents with reference to the students' previous knowledge, thus, they do not provide meaningful learning for the students. The results obtained showed that the teachers of the initial grades do not work the geography contents with reference to the students' previous knowledge, thus, they do not provide meaningful learning for the students. In order to try to contribute to the teaching of geography in this scenario, it was proposed to prepare methodological suggestions for teachers to work on geography contents through teaching portfolios for each grade, as this methodology will contribute towards valuing prior knowledge, as evidenced by construction of new knowledge in the teaching of geography.

**Keywords:** Learning; Knowledges; geography teaching

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Geografia da Escola Normal Superior da – Universidade do Estado do Amazonas – UEA – matt7ferreira@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Mestre do Curso de Geografia da Escola Normal Superior – Universidade do Estado do Amazonas – UEA – acursino@uea.edu.br



## **Introdução**

A proposta de realizar um estudo reflexivo nas séries iniciais em uma Escola Municipal no Município de Iranduba ocorreu devido à experiência com os alunos na disciplina Estágio Supervisionados e Metodologia do Ensino Aprendizagem da Geografia por perceber que apesar de os estudantes e professores viverem dentro dessa realidade, quando chegam à sala de aula para trabalhar conteúdos semelhantes aos que vivenciam no dia a dia parece algo incomum ao que eles vivenciavam e isso incomoda e de certa forma dificulta a aprendizagem

Tais posturas e comportamento conduzem ao pensamento de que esse distanciamento pode ser um dos grandes responsáveis para o interesse do ensino da geografia. Nesse sentido esta pesquisa busca enfatizar essas reflexões, assim como oferecer sugestões para trabalhar os conteúdos de geografia de forma significativa na escola.

No sentido de compreender o ensino de Geografia a partir do conhecimento prévio dos alunos, analisou-se a forma como os conteúdos de Geografia estavam sendo trabalhados nas séries iniciais e a sua relação como a produção de conhecimento e para alcançar este objetivo ocorreu à enumeração dos conteúdos trabalhados no componente curricular de Geografia das séries iniciais, evidenciando suas inter-relações científicas e a sua influência no cotidiano dos alunos; no tocante a esse processo foi realizada a atividade de observação para verificar a ocorrência quanto da integração do conhecimento prévio dos alunos aos conhecimentos científicos trabalhados nos conteúdos de Geografia nas séries iniciais, esse mecanismo propiciou a identificação da ocorrência ou não da promoção de novos saberes através da comparação das estratégias utilizadas pelos professores em sala de aula no decorrer da aplicação dos conteúdos de geografia e das atividades desenvolvidas como fixação da aprendizagem no decorrer das aulas o que se apresentava no tocante as relações espaciais por representatividades sociais, culturais e com a natureza.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada na pesquisa foi quali-quantitativa, por possibilitar análises subjetivas e objetivas, considerando os sujeitos na ação, no contexto em que está se efetivou, ou seja, suas percepções, seus registros, suas análises em relação às experiências e percepções



no local onde se efetivaram. Nesse sentido a pesquisa qualitativa buscou a generalização, assim como, a análise dos dados apresentou como objetivo simplesmente compreender um fenômeno em seu sentido mais intenso. A ideia básica foi identificar as categorias, padrões e relações entre os dados coletados, de forma a desvendar seu significado por meio da interpretação e da comparação dos resultados com outras pesquisas e referenciais teóricos (APPOLINÁRIO, 2011).

A pesquisa foi realizada à luz de uma metodologia prática, onde foi possível caracterizar no âmbito da Pesquisa-ação os seus principais estágios: um momento diagnóstico no qual os problemas são analisados e as hipóteses são desenvolvidas; e um estágio terapêutico no qual as hipóteses são testadas por uma mudança conscientemente direcionada, preferencialmente em uma situação social, no momento em que ocorrer a observação das práticas docentes no decorrer das aulas de Ciências no âmbito da pesquisa (MOREIRA e CALEFFE, 2006).

Então a pesquisa partiu tanto da observação da prática dos professores em sala de aula e da observação da maneira como eles conduziam os conteúdos de geografia e quais as metodologias estavam sendo empregados no desenvolvimento dos conteúdos previstos em cada série, como citado anteriormente após a observação foram realizadas entrevistas onde se utilizou para a coleta de dados questionários e entrevistas semiestruturados e observação participante da ação pedagógica do professor (APPOLINÁRIO, 2011). Os questionários foram analisados pela análise de conteúdo (BARDIN, 2006).

### **Conteúdos trabalhados no componente curricular Geografia**

Foi realizada uma análise sobre o componente curricular de Geografia nas séries iniciais do primeiro ao quinto ano, através da relação de conteúdos indicados pela escola que segue a normatização da Secretaria Municipal de Educação – SEMED local e dos Planos de Ensino dos professores para procurar evidenciar as inter-relações científicas e se estas mantinham influências no cotidiano dos alunos. Para a identificação da citada análise foram considerados três documentos que foram de vital importância: Parâmetro Curricular Nacional – PCN de Geografia, a Proposta Curricular SEMED-Iranduba e o Plano de cada Professor envolvido na pesquisa.



Nesta análise relatou-se que do primeiro ao terceiro ano os professores trabalharam com seus alunos conteúdos voltados para o reconhecimento do espaço físico, estudo da natureza, trabalhando os locais na escola, os tipos de moradia, a zona rural e urbana, e os tipos de transporte, buscando fazer com que o aluno entendesse a realidade que o cerca e também pudesse reconhecer à sua realidade entendimento do local, enfatizaram também a interação com o meio onde vivem. Do primeiro ao terceiro ano identificou-se que ocorreu uma sequência lógica de aprofundamento, pois os conteúdos são os mesmo nestas séries, mas à medida que o aluno vai avançado, os conteúdos são aprofundados, na ordem: 1 anos introdução; 2 ano aprofundamentos; e terceiro consolidação.

Todavia, nas turmas de primeiro ao terceiro anos os professores buscaram fazer com que os alunos conhecessem o espaço físico, tal qual o da escola, e também a identificação dos tipos de moradias, as zonas rurais e urbanas, os meios de transporte utilizados, a múltiplas formas de comunicação, as estações do ano, logo buscando identificar como a natureza se apresenta na paisagem local.

Na quarta série o professor se aprofundou no lugar e na paisagem, bem como na transformação da natureza: nesse sentido buscou identificar os elementos de transformação das paisagens ao longo do tempo, as alterações do meio produzidas pela sociedade. Além disso, o professor colocou no seu plano as principais formas do relevo terrestre e a sua vegetação. Nesta mesma, série o professor trabalhou a cartográfica buscando fazer com que os alunos pudessem ler os mapas geográficos.

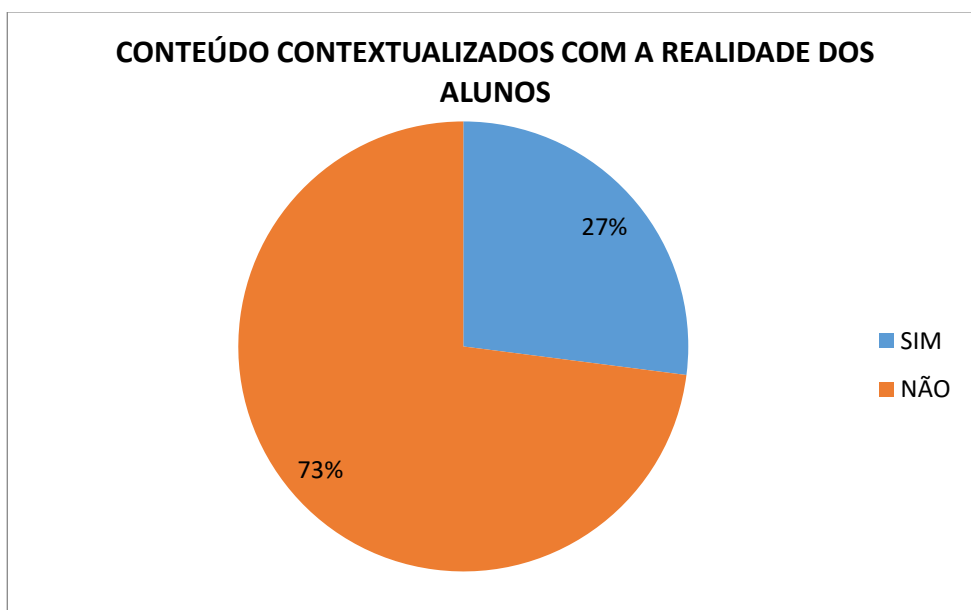
No quinto ano o professor trabalhou os conteúdos sobre a origem e formação da terra, a extensão e limite territorial, o relevo brasileiro e a vegetação; ainda abordou os conteúdos das características da população do estado do Amazonas; mostrou aos alunos a importância de conhecer a região onde vivem, bem como a importância do extrativismo para região amazônica; procurou ainda, fazer com que os alunos compreendessem o valor do extrativismo para o Amazonas. Em relação a observação desta análise da prática docente, observou-se que os conteúdos curriculares inseridos nos planos dos professores estão em consonância com proposta curricular da escola e do PCN de Geografia, notou-se que os conteúdos foram pensados e elaborados em consciência com estes documentos.



## O conhecimento prévio dos alunos e os conhecimentos da geografia

Na análise da percepção da integração do conhecimento prévio dos alunos aos conhecimentos científicos para construção de novos saberes, ocorreu assim à aplicação de questionários semiestruturados aos alunos de primeiro ao quinto ano, foram selecionados 50% dos alunos de cada uma das turmas, somando um total de 37 alunos participantes, o objetivo deste questionário foi buscar perceber se os professores correlacionavam os conteúdos de geografia com os conhecimentos prévios dos alunos. além disso, a referida análise contou com observações das regências dos professores através de um roteiro. Os resultados dos questionários estão a seguir:

**Gráfico 1** - Contextualização dos conhecimentos prévios nas aulas de geografia



Elaboração: CUNHA, M. F. (2019)

Como podemos observar a maioria dos alunos, 73%, afirmam que os professores não trabalham os conteúdos da disciplina de geografia contextualizando com a realidade dos discentes, ou seja, os professores abordam os conteúdos sem correlacioná-los com os



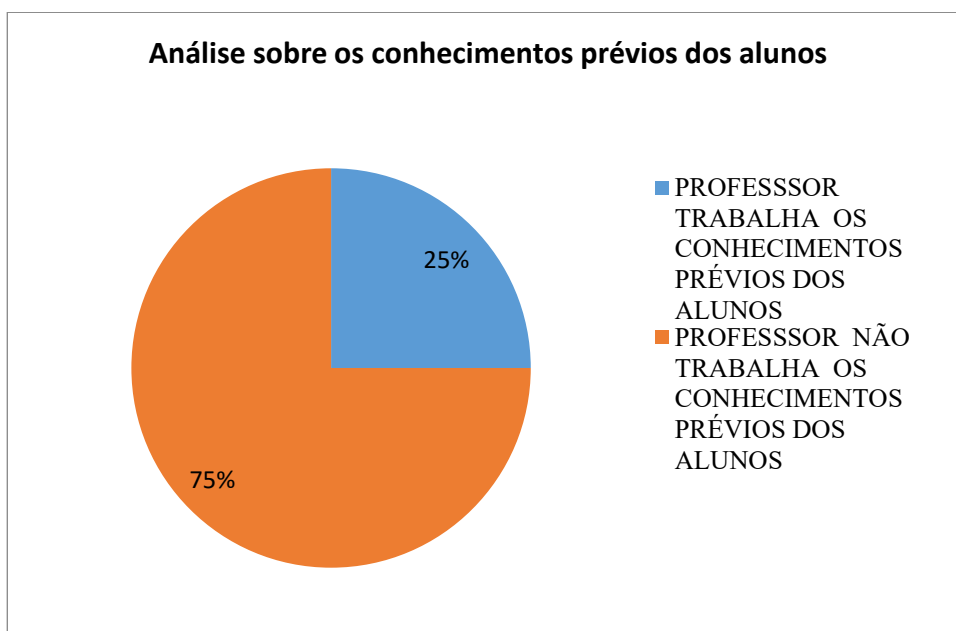


conhecimentos prévios trazidos pelos discentes na sua vivência na comunidade, como exemplo, a pesca, os meios de transporte, o modo de vida.

Para Callai (2004) é preciso fazer a contextualização dos conteúdos de geografia com os conhecimentos prévios dos alunos, pois, caso ela não ocorra, o aluno não poderá fazer a leitura o mundo a sua volta. É preciso que ocorra essa contextualização, não apenas para poder ler o mundo, mas é a partir da contextualização dos conhecimentos de estrutura cognitiva que o professor pode construir e reconstruí os conhecimentos adquiridos na trajetória da vida do sujeito (MOREIRA e MASINI, 2006).

Além dos questionários ocorreu à observação das aulas dos professores através do roteiro, como já mencionado, este serviu para perceber se os conhecimentos prévios dos alunos são trabalhados dentro da sala de aula sobre os conteúdos de geografia, nesta análise ocorreu o desenvolvimento de um gráfico sobre as aulas dos professores (gráfico 2), como podemos visualizar logo abaixo.

**Gráfico 2 - Análise sobre os conhecimentos prévios dos alunos**



Elaboração: CUNHA, M. F. (2019)



Como podemos observar no gráfico, 75% dos professores das séries iniciais, não trabalham os conhecimentos prévios dos alunos. Notou-se nas observações em sala de aula, que estes professores, que não contextualizaram os conhecimentos prévios dos alunos com os conteúdos de geografia buscaram apenas aplicar os conteúdos sem ter a preocupação se estes estão sendo correlacionados com os conhecimentos prévios estruturados na cognição dos alunos.

Deste modo, chegou-se à conclusão de que a maneira que estes professores ministram as suas aulas não proporcionam uma aprendizagem significativa, e sim se caracteriza-se pelo modelo tradicional, visto que os conteúdos são trabalhados sem a preocupação de se buscar a contextualizar da presente realidade dos alunos (MOREIRA e MASINI, 2006).

Além disso, os exemplos que os professores aplicaram em sala de aula foram distanciados da realidade da comunidade, visto que o conteúdo escolhido pelos professores, contaram como exemplos arbitrados que não faziam parte da comunidade do Lago do Limão, como por exemplo, o conteúdo sobre o transporte. Na explanação deste conteúdo, não foi contextualizado o meio de transporte mais usado na comunidade e sim o meio de transporte mais utilizado no mundo, deixando de lado a bicicleta, a moto que são os meios de transporte mais usados na comunidade.

Observou-se nas aulas destes professores que compõem os 75%, regências teóricas, abstratas e contanto com materiais desenvolvidos pelos professores, contendo nestes materiais conceitos, tais como por exemplo: o que são meios de comunicação e tipos de meios de comunicação, meios de transporte, quais são os meio de transporte do mundo etc.

Neste sentido, observou-se que o professor apenas depositou os conceitos aos alunos e não buscou a correlação dos conhecimentos dos alunos com conteúdo da geografia, logo não ocorreu uma interação de conhecimento do aluno e os conteúdos geográficos propostos em seus planos pedagógicos.

Segundo Moreira e Masini (2006) essa não correlação dos conhecimentos dos alunos aos conteúdos teóricos dificultam significativamente o processo de construção e reconstrução de novos conhecimentos. Ainda sobre as aulas dos professores que não contextualizaram os conhecimentos dos discentes, foi observado que estes não utilizaram metodologias de



motivação, não proporcionaram o entusiasmo dos alunos em sala de aula, pois eles estavam extremantes dispersos nas regências, com conversas paralelas em sala de aula, não se preocupavam com as aulas de geografia.

Entretanto, não são todos os professores que não trabalham os conhecimentos prévios dos alunos em sala de aula, como podemos observar no gráfico, de acordo com o gráfico 25%, pequeno percentual, foram os discentes que realizaram a correlação dos conhecimentos prévios dos alunos aos conhecimentos científicos, ou seja, os professores, por meio das suas metodologias adotadas em sala de aula, correlacionavam os conteúdos de geografia com os conhecimentos que foram construídos ao longo da vida dos alunos,

Relatou-se em sala de aula, que os docentes aplicaram diversas contextualizações, um bom exemplo, foram os Meios de Transporte da comunidade que os alunos utilizam tais como ônibus da escola, a canoa e o táxi (lotação), para poderem introduzir o conteúdo sobre os meios de transporte. Foi possível observar que os alunos estavam frequentemente entusiasmados com a aula de geografia, pois, elas eram mais participativas. Além disso, notou-se que os professores contextualizaram os conhecimentos dos discentes, e eles utilizavam em suas aulas metodologias de motivação e havia um maior entusiasmo dos alunos.

Além do roteiro, foram coletados e analisados os planos de aula dos professores de primeiro ao quinto ano para saber se os conteúdos foram trabalhados de acordo com o seu plano de aula. Foram coletados cinco planos de aula, um plano por professor.

O objetivo dessa coleta dos planos foi verificar se os professores cumpriam as suas aulas de acordo com a sua metodologia do plano de aula. É importante destacar que cada professor tinha o tempo de 40 minutos para a sua aula. Abaixo se destaca as aulas de cada professor, que foram desenvolvidas de acordo com os planos de aula, assim como um resumo das aulas dos professores, que foram desenvolvidas de acordo com os planos de aula:

Relatou-se nas aulas que os professores não conseguiram ser iguais ou se aproximar do tempo estimado de 40 minutos, logo chegou-se à conclusão, que estes professores têm uma dificuldade em elaborar uma aula de acordo o tempo estimado para as aulas de geografia. Vale salientar que as aulas de geografia na escola ocorrem duas vezes por semana cada aula tem a duração de 40 minutos.





Além disso, os alguns professores estipularam um tipo de avaliação em seu plano de aula, porém na prática, como foi observado nas aulas analisadas, não foi aplicado essa avaliação, levando os discentes a um improviso dentro da sala de aula, onde eles mesmos buscaram alternativas que auxiliassem no modo de avaliar a aprendizagem dos alunos, assim foi percebido uma falta de planejamento com o modo de avaliação dos alunos.

Ainda em relação ao modo de avaliação da aprendizagem dos alunos, inseridas nos planos de aula dos professores, identificou-se que a maneira como as maiorias dos professores realizou as suas avaliações ainda é da forma tradicional, de memorização. Não há preocupação com a reflexão dos conteúdos da geografia, pois de cinco professores, três destes escolheram e avaliaram seus alunos por provas escritas ou por provas orais. Segundo Libâneo (1992) a avaliação tradicional se dá por escritas, orais, de trabalhos de casa, de modo geral as avaliações tradicionais não buscam a reflexão sobre os conteúdos, pois esta forma tradicional de avaliar se preocupa mais com a memorização de conceito e de fórmulas, centrado primordialmente na criação do produto para o mercado de trabalho.

### **Consideração final**

Com os resultados obtidos através das análises realizadas na pesquisa, concluiu-se que a maioria dos professores das séries iniciais do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental da escola Municipal Chico Mendes não correlacionam os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sua vivência no mundo, ou seja, os conhecimentos estruturados nas estruturas cognitivas dos discentes, conhecimentos prévios, aos conhecimentos geográficos, buscando a construção e reconstrução dos saberes.

Nesse sentido os saberes dos alunos sobre o mundo, correlacionado com os conteúdos disciplinares que de certa forma proporcionariam a aprendizagem significativa. Todavia, relatou-se nas regências um distanciamento dos conteúdos geográficos com a realidade dos discentes, não havendo uma interação construtivista pautada no reconhecimento da realidade.



## Referencial bibliográfico

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. São Paulo: Engagé Learning, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o Mundo. A Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2004. Disponível em [cedes.unicamp.br](http://cedes.unicamp.br).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

MOREIRA, H; CALEFFE, L. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MOREIRA, M.A; MASINI, E.A.F. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. 2ª Ed. São Paulo: Centauro Editora, 2006.

Trabalho apresentado em 12/12/2020

Aprovado em 07/10/2020